

Os Operadores Nacionais e a Garantia/Melhoria da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EFP)

João Barbosa

Abril de 2015

A ANQEP aplicou um [questionário online](#), em outubro de 2014.

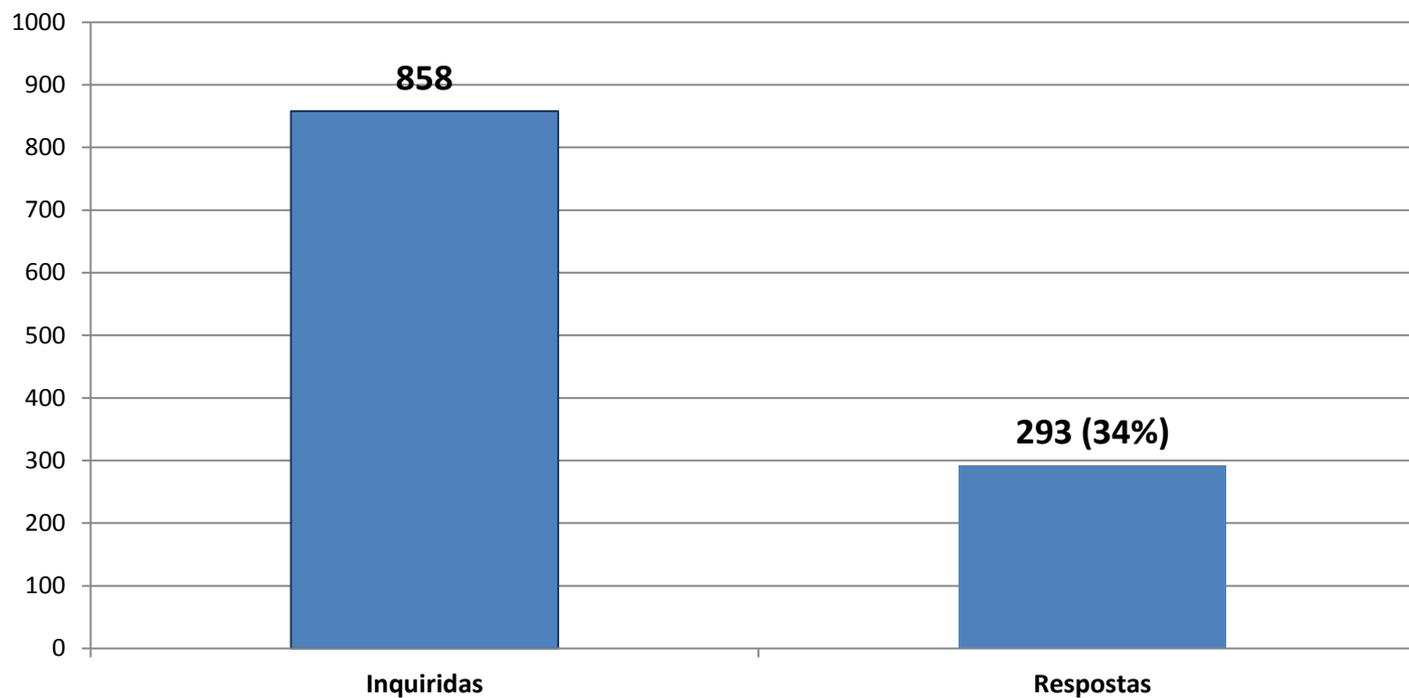


Caracterizar a situação relativamente à garantia e melhoria da qualidade na Educação e Formação Profissional (EFP).

- Implementação de **Sistemas** de Garantia da Qualidade
- Implementação de **Mecanismos** de Garantia da Qualidade
- Instrumentos utilizados
- Indicadores observados (Ref. EQAVET)
- Melhorias introduzidas

O que fazem os operadores nacionais para garantir e melhorar a qualidade na EFP?

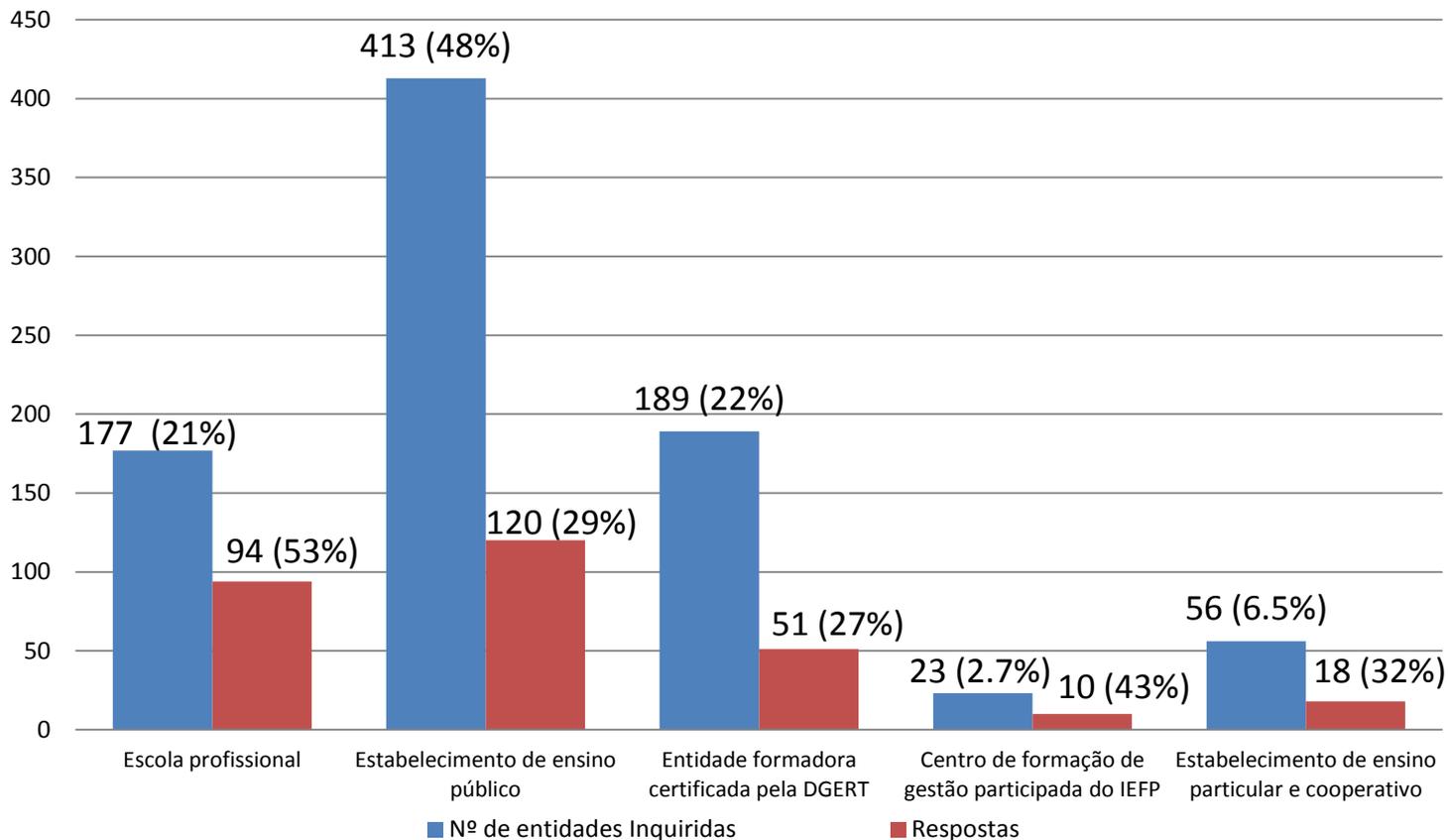
Nº de Entidades Inquiridas e nº de Entidades Respondentes



As **293 entidades respondentes**, distribuíram-se por

- **94** Escolas profissionais
- **120** Estabelecimentos de ensino público
- **51** Entidades formadoras certificadas pela DGERT
- **10** Centros de formação de gestão participada do IEFP
- **18** Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo

Número de Entidades Inquiridas e de Respostas Recebidas

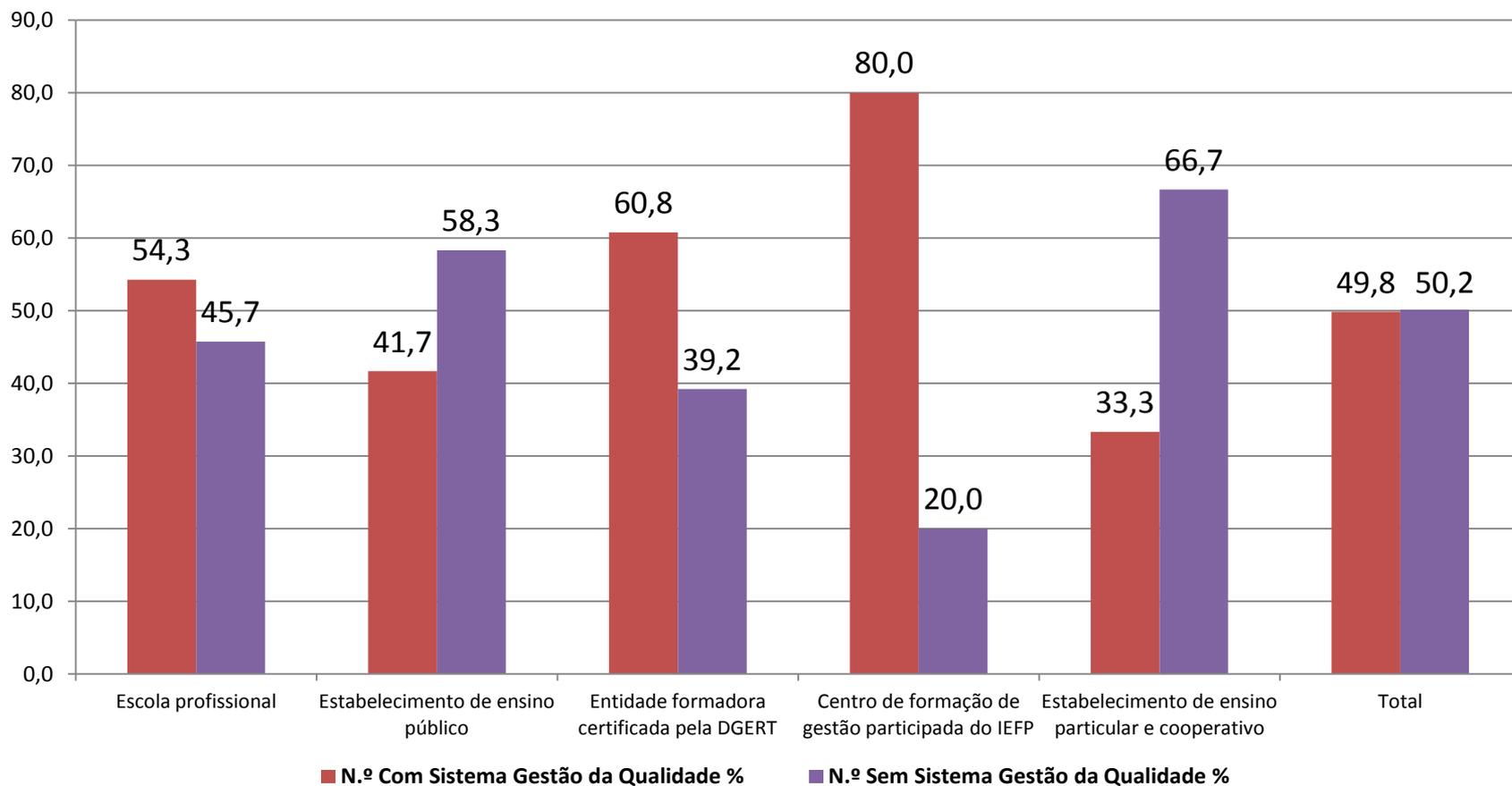


Modelos de Garantia da Qualidade (GQ)

Ferramentas → (documentar, desenvolver, monitorizar e avaliar processos e resultados do ensino) melhoria da eficiência da oferta de EFP e da qualidade das práticas de gestão dos operadores

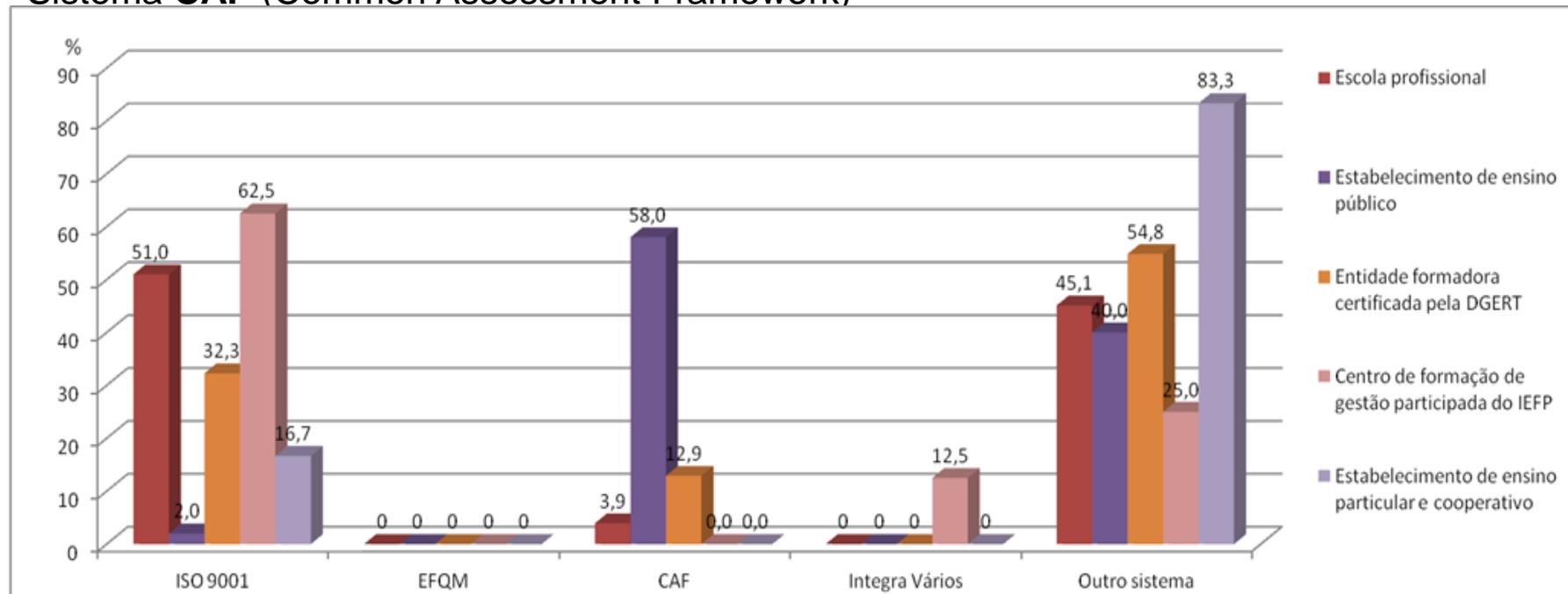
Modelos de Garantia da Qualidade (GQ)

Entidades com e sem Sistemas de Garantia da Qualidade



Modelos de Garantia da Qualidade mais utilizados

- Sistema **ISO 9001**
- Sistema **CAF** (Common Assessment Framework)



Várias entidades referem a utilização de um “*sistema interno*”, p.e. *comissões de autoavaliação e avaliação externa, observatórios da qualidade e a certificação pela DGERT.*

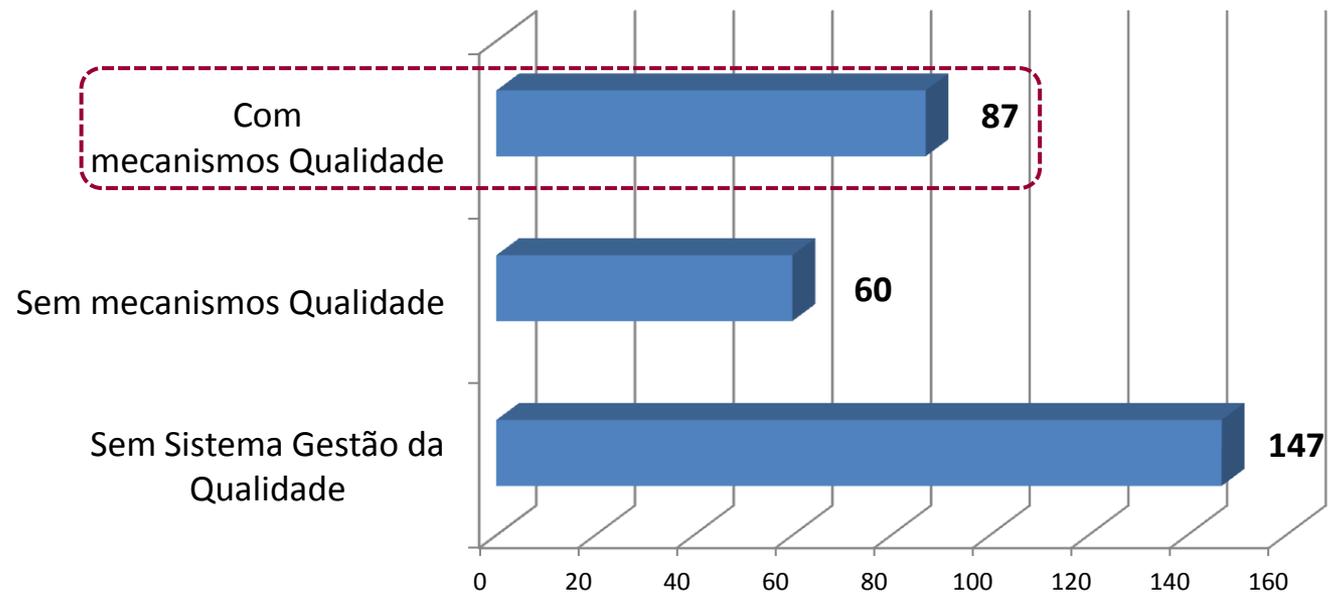
Razões da não utilização de um Modelo de GQ

Das entidades que **não utilizam um modelo de GQ, 48% considera não ser necessário a sua implementação.**

Razões:

- A falta de recursos humanos
- A falta de conhecimentos na área
- Os custos inerentes ao processo

O que fazem os operadores nacionais para garantir e melhorar a qualidade na EFP?



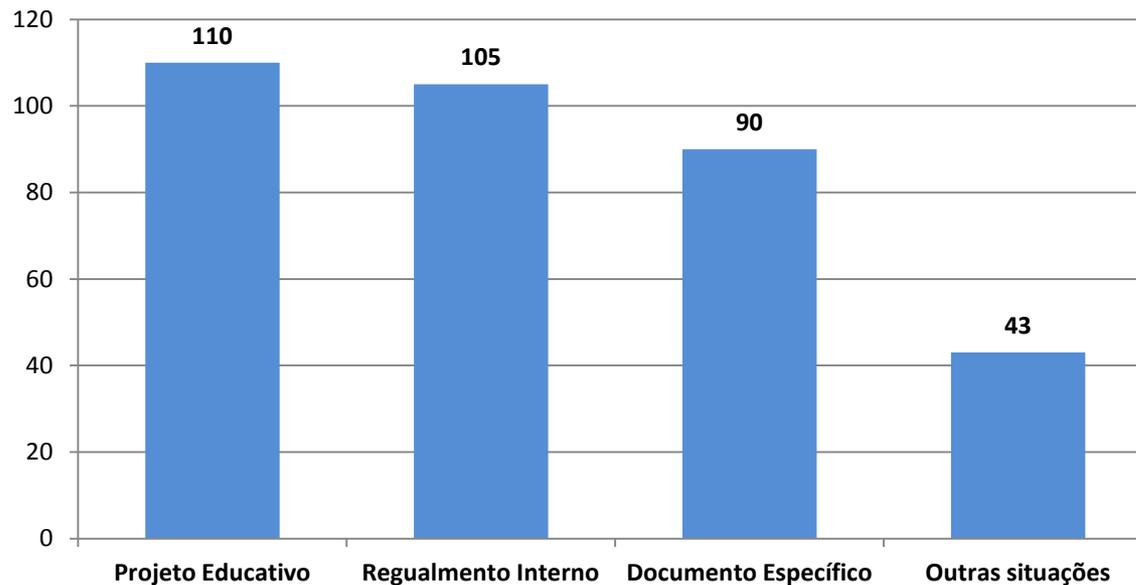
Mecanismos GQ mais referidos

- Auto e heteroavaliação de alunos, de docentes e de pessoal não docente;
- Aplicação e análise de inquéritos;
- Planeamento e avaliação da atividade pedagógica;
- Aplicação de procedimentos contemplados no Manual da Qualidade;
- Realização de auditorias;

Visibilidade dos Modelos de GQ

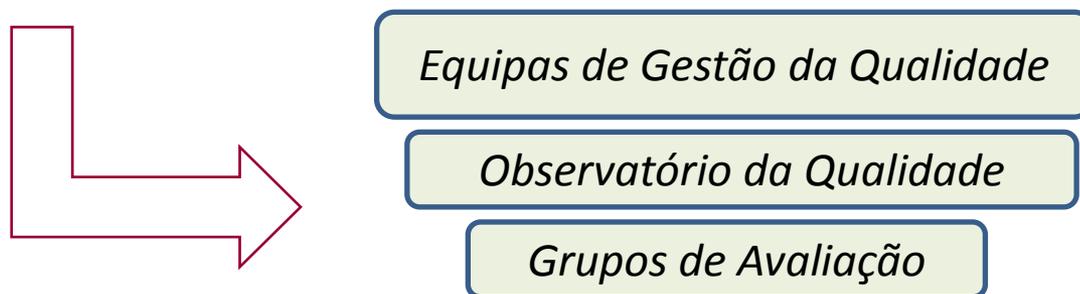
Documentos/suportes que melhor refletem as estratégias de qualidade utilizadas:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Outras situações (p.e. Plataforma *online*).



O que fazem os operadores nacionais para garantir e melhorar a qualidade no EFP?

Das entidades que utilizam um **modelo de garantia da qualidade**, 84% referem a existência de uma **estrutura orgânica específica** com responsabilidades atribuídas nesta matéria. Demonstrando a preocupação em avaliar/monitorizar a qualidade da sua oferta e das suas práticas organizacionais.



Das entidades que apenas utilizam **mecanismos de garantia da qualidade**, 63% referem não existir, na sua estrutura organizacional, uma equipa com competências especificamente orientadas para estas questões.

O questionário incidu sobre:

- O tipo de informação utilizada na garantia da qualidade (tendo como referência os indicadores EQAVET);
- A periodicidade com que a mesma é recolhida;
- A forma de publicitação dos resultados.

Algumas conclusões:

- A maioria das entidades procede a uma recolha anual dos dados;
- A sua publicitação é maioritariamente veiculada através de documentos produzidos pela entidade;
- Alguma informação recolhida não é sequer publicitada;

A **publicitação** dos resultados contribui não só para a transparência do modelo, mas também, para permitir aos *stakeholders* participar de forma proactiva na definição de estratégias e na tomada de decisões que permitam melhorar a qualidade da oferta de EFP.

Fases do Ciclo de Qualidade EQAVET

Planeamento

Definição de metas e objetivos apropriados e mensuráveis;

Implementação

Aplicação de procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos;

Avaliação

Desenvolvimento de mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;

Revisão/melhoria

Desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

Procedimentos de GQ utilizados nas fases do ciclo

➤ Fase de planeamento

- Definição de metas e objetivos
- Participação dos profissionais da entidade na identificação de necessidades de formação
- Envolvimento de profissionais no planeamento da oferta formativa
- Participação de parceiros externos na identificação das necessidades de formação

➤ Fase de implementação

- Disponibilização de recursos em função das metas e dos objetivos a atingir
- Utilização das parcerias estabelecidas como suporte das ações a desenvolver
- Participação regular dos profissionais da entidade em ações de formação certificadas relevantes para melhorar o desempenho nas suas áreas de formação.

Procedimentos de GQ utilizados nas fases do ciclo

➤ Fase de monitorização/avaliação

- Satisfação dos formandos
- Desempenho dos profissionais da entidade
- Ajustamento da oferta formativa às expectativas dos profissionais da entidade e dos parceiros externos.

➤ Fase de revisão/melhoria

- Informação recolhida junto dos formandos e formadores sobre as experiências e contextos de aprendizagem;
- Revisão decorrente dos resultados da avaliação da oferta formativa.

Principais melhorias introduzidas pelas entidades

- **Ao nível da oferta formativa** - melhoria dos procedimentos de antecipação de necessidades formativas com base na auscultação dos diversos parceiros; maior diversidade ao nível das Áreas de Educação e Formação oferecidas e avaliação da qualidade da oferta desenvolvida.
- **Ao nível da satisfação** de todos os intervenientes do processo – aplicação de inquéritos.
- **Ao nível da elaboração e/ou reformulação de documentos** e ferramentas de auditoria – elaboração de documentos internos (p.e.formulários de autoavaliação);
- **Ao nível do acompanhamento aos alunos** – introdução de mecanismos de recuperação periódicos e acompanhamento ao longo do desenvolvimento de projetos e atividades realizadas.
- **Ao nível do serviço prestado** - criação/reforço de parcerias e uniformização de processos/procedimentos e recursos técnico-pedagógicos.

Observações finais...

Muitos dos operadores ao referirem a utilização de um **modelo ou de mecanismos de garantia da qualidade** demonstram a preocupação em avaliar/monitorizar a qualidade da sua oferta e das suas práticas organizacionais.

No entanto, se tivermos em consideração a aplicação efetiva do **ciclo de garantia da qualidade**, constata-se que **29%** destas entidades **não exemplificam melhorias introduzidas** decorrentes das práticas de gestão da qualidade em uso - essenciais para uma prática de avaliação mais consistente e que se pretende sistémica.

O que fazem os operadores nacionais para garantir e melhorar a qualidade na EFP?

Obrigado

joao.barbosa@anqep.gov.pt